



**CONSELHO MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO
AO MEIO AMBIENTE
ERECHIM - RS**

Ata 04/2017

Reunião ordinária do COMPAM - Conselho Municipal de Proteção Ambiental ao Meio Ambiente – Aos nove dias do mês de maio de dois mil e dezessete, às 10h, reuniram-se no Sindicato Rural de Erechim, localizado na Rua Gaurama, nº 496, em Erechim, os representantes das seguintes entidades a fim de tratar assuntos pertinentes ao meio ambiente: SMMA, SMOPH, SMAASA, CORSAN, 2º PELOTÃO DE POLÍCIA AMBIENTAL, URI, SEFARGS, UFFS, IAB, UERGS, ELOVERDE, CREA, ACCIE, SINDICATO RURAL. Dando início à reunião, o vice-presidente Sra. Rozane Restello, do COMPAM, agradece a presença de todos e informa a pautas de reunião: 1) Análise dos pareceres dos projetos que tramitam junto à Câmara Técnica, conforme já consignado na última ata. 2) Presença do Sr. Claudir Luis Alves que abordará os seguintes assuntos: a) Plano de Bacia do Rio Passo Fundo e demais ações do Comitê de Bacia; b) Plano Estadual de Saneamento e demais ações do Conselho Estadual de Saneamento. 3) Assuntos Gerais. O Sra. Rozane Restello ainda comunicou que: a) Inicialmente comunicou-se que o Sr. Helder Kuiawinski da Silva, por ser advogado, vem justificar sua ausência na reunião do Conselho, nesta data, em virtude de uma audiência surgida de última hora (Processo 013/2.14.0003135-0). b) A seguir ratificou-se nessa Ata que na reunião ordinária do dia 11 de abril de 2017, registrada na Ata nº 03 a Conselheira suplente Diva Picoli, representando o Sindicato Rural de Erechim, esteve presente e (assinou a ATA?). A análise das Câmaras Técnicas: 1) O projeto apresentado pela URI e EMATER, intitulado de "11ª Reunião Técnica Estadual de Plantas Bioativas, 1ª Feira da Agro biodiversidade e Encontro Coletivo Educador do Alto Uruguai Gaúcho". Foi lido o parecer da Câmara Técnica de avaliação de projetos constituída pelas seguintes entidades: PATRAM, SSMA e UERGS. O parecer foi favorável. 2) O projeto apresentado pela URI, relativo à "I Encontro Internacional de Ecologia e Conservação, X Simpósio Sul de Gestão e Conservação Ambiental, XXVI Semana Alto Uruguai do Meio Ambiente, II Workshop Sobre Gestão e Conservação Ambiental" foi lido o parecer da Câmara Técnica de avaliação de projetos constituída pelas seguintes entidades: PATRAM, SSMA e UERGS. O parecer foi favorável. O Sr. Claudir Luis Alves que abordará os seguintes assuntos: a) Plano de Bacia do Rio Passo Fundo e demais ações do Comitê de Bacia. Inicialmente foi falado da conformação inicial das bacias entre passo fundo e várzea e apuê-inhandava, houve uma divisão onde o Decreto 42.9610/2004 que cria o comitê de gerenciamento da Bacia Hidrográfica do rio Passo Fundo. Na divisão hidrográfica do RS do Guaíba, do Litoral e do Uruguai cada uma com sua possibilidade e limitações. No BHRP possuem nascentes no rio Passo Fundo e do Alto Jacuí que compõem a bacia hidrografia do Apuê-Inhandava e Taquari-Antas. Em Passo Fundo existe dificuldade de abastecimento da população de Passo Fundo basicamente é feita a partir de retirada da águas do Arroio Miranda. A BHRP é formada por 30 municípios dos quais 12 são integrais e 18 são parte do município está na bacia. O que cria um problema quando houver cobrança futura do uso da água. Os recursos com relação à gestão da BHRP e os recursos de geração de energia são bem diferentes. O hidrelétrica do Rio Passo Fundo gera 12% da energia do estado do Rio Grande do Sul. A população integral é maior que 400 mil habitantes. A estrutura produtiva está baseada em 48% de serviços, agricultura 41% e 30% da indústria. O usos da água tem 50% para abastecimento humano, pecuária 23%, indústria 9% e irrigação 18%. As principais fontes poluidoras são fontes pontuais (esgoto doméstico) e poluição difusa (atividades agropecuárias avicultura, bovinocultura, ovinocultura e suinocultura). Há uma tendência de aumento da população nos centros urbanos aumento da atividade rural. No cenário atual da qualidade das águas superficiais percebe-se que em alguns rios iniciam com qualidade classe dois e mais adiante aparecem avaliações com qualidade classe 4. Foram apresentados os percentuais de balanço hídrico das unidades de gestão Passo Fundo Baixo, Douradinho, Erechim, Passo Fundo Médio e Passo Fundo Alto, de disponibilidade hídrica, demanda e balanço hídrico, para um cenário futuro para 2020 e 2030, e ambos serão muito semelhantes, pela infiltração do solo muito baixa não há recarga do aquíferos. Com relação à fragilidades: os planos de bacia são vulneráveis e pontuais, realizado em etapas, revisão a cada 4 anos, pouca participação da comunidade e entender a real relevância, para onde vamos com relação à água. Foi apresentado o plano de integração de gestão urbana, contemplando Plano de Gestão de



**CONSELHO MUNICIPAL
DE PROTEÇÃO
AO MEIO AMBIENTE**
ERECHIM - RS

Resíduos Sólidos, de recursos hídricos, saneamento e meio ambiente, nos planos diretores municipais, regionais, estaduais. Deverá haver avanços na Política Estadual de Recursos Hídricos, pois os planos de trabalhos dos comitês que são complexos e burocráticos, a comunicação entre os departamentos, banco de dados mais acessível, deve-se ocupar espaços disponíveis, deve-se reconhecer a função dos comitês de bacias, deve-se melhorar as articulações com o poder público municipal e estadual e por fim, idealiza-se o funcionamento pleno dos 25 Comitês de Bacia. b) Foi apresentado um projeto de exposição fixa e itinerante do rio Passo Fundo, com relação ao patrimônio paisagístico, natural, ambiental, histórico cultural, econômico e político, com apoio do Programa Caixa de apoio ao Patrimônio Cultural Brasileiro, salientando a importância do patrimônio cultural e paisagístico, histórico, político e econômico integrando a comunidade, unindo conhecimento e saberes com interdisciplinaridade. c) Plano Estadual de Saneamento e demais ações do Conselho Estadual de Saneamento - CONESAN. Está no início Ordem de Início 16/02/2017, e foi criado um grupo de estudos: ISA – índice de Salubridade Ambiental serão 25 planos estaduais de saneamento um para cada bacia e um integralizando todos e realização de audiências públicas em cada bacia hidrográfica com prazo até 2018. Apresentação do Plano de Saneamento do CONESAN. A Sra. Deise Paludo e Sra. Rosane Restello agradeceram a explanação do Sr. Claudir Luis Alves salientado a importância da apropriação dos conhecimentos com relação à situação atual da Bacia Hidrográfica do Rio Passo Fundo. A próxima reunião do Conselho fica marcada para o dia 13 de junho de 2017, às 10h, no local Seminário de Fátima, no terceiro andar em sala a ser definida, salvo alguma demanda urgente sendo marcada uma reunião extraordinária. Fica como sugestão de pauta para próxima reunião: Como ficou o andamento junto ao município de Erechim da licitação da nova empresa de saneamento que será apurado pelo presidente e apresentado na próxima reunião. Também foi sugerido como pauta o estudo da minuta de resolução do CONESAN apresentada pelo Sr. Claudir que será encaminhada por e-mail para todos os conselheiros. Nada mais a constar a reunião encerrou-se às 11h e 45min e vai assinada por mim Helder Kuiawinski da Silva – Presidente e demais membros do Conselho.
